

Demonstrações Financeiras

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

31 de dezembro de 2015
com relatório dos auditores independentes

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Examinamos as demonstrações financeiras da Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 31 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades		5.939	83
Títulos e valores mobiliários	4	-	708
Operações de crédito	5	33.083	35.356
Créditos tributários diferidos		236	328
Outros créditos		-	1
Total do ativo circulante		39.258	36.476
Não circulante			
Operações de crédito	5	7.870	6.064
Créditos tributários diferidos	8	480	154
Imobilizado em uso		19	23
Intangível		11	22
Total do ativo não circulante		8.380	6.263
Total do ativo		47.638	42.739

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Passivo			
Circulante			
Recursos de aceites cambiais	9	752	987
Juros sobre capital próprio		3.192	2.021
Tributos e contribuições a recolher	6	303	570
Obrigações socais e trabalhistas		112	99
Outras contas a pagar		19	24
Total do passivo circulante		4.378	3.714
Não circulante			
Recursos de aceites cambiais	9	14.243	16.651
Provisão para litígios	7	36	13
Total do passivo não circulante		14.279	16.651
Patrimônio líquido	14		
Capital social		9.800	9.800
Reserva de lucros		19.181	12.574
Total do patrimônio líquido		28.981	22.374
Total do passivo e patrimônio líquido		47.638	42.739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2º semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Receitas de intermediação financeira				
Operações de crédito		8.133	17.697	12.398
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		40	56	9
		8.173	17.753	12.407
Despesas de intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(1.067)	(2.153)	(1.411)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		150	(87)	(640)
		(917)	(2.240)	(2.051)
Resultado bruto da intermediação financeira		7.256	15.513	10.356
Receitas/(despesas) operacionais				
Receitas de prestação de serviços	10	59	190	222
Despesas de pessoal	11	(431)	(834)	(824)
Despesas administrativas	12	(652)	(1.167)	(817)
Despesas tributárias		(335)	(739)	(530)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(214)	(377)	(239)
		(1.573)	(2.927)	(2.188)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		5.683	12.586	8.168
Imposto de renda e contribuição social	9			
Correntes		(1.925)	(4.853)	(3.278)
Diferidos		55	234	482
Lucro líquido do semestre / exercício		3.813	7.967	5.372
Quantidade de ações (milhares)		9.800	9.800	9.800
Lucro líquido por ação - em reais - R\$		0,39	0,81	0,55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	a distribuir		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.800	445	7.647	-	17.892
Lucro do exercício	-	-	-	5.372	5.372
Destinações:					
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(890)	(890)
Reserva de lucros a distribuir	-	-	4.213	(4.213)	-
Reserva legal	-	269	-	(269)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	9.800	714	11.860	-	22.374
Lucro do exercício	-	-	-	7.967	7.967
Destinações:					
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.360)	(1.360)
Reserva de lucros a distribuir	-	-	6.209	(6.209)	-
Reserva legal	-	398	-	(398)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	9.800	1.112	18.069	-	28.981
Saldos em 30 de junho de 2015	9.800	923	15.805	-	26.528
Lucro do semestre	-	-	-	3.813	3.813
Destinações:					
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.360)	(1.360)
Reserva de lucros a distribuir	-	-	2.264	(2.264)	-
Reserva legal	-	189	-	(189)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	9.800	1.112	18.069	-	28.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração do fluxo de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2º semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	3.813	7.967	5.372
Ajustes ao lucro líquido			
Depreciação e amortização	-	9	15
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(55)	(234)	(482)
Provisão para litígios	23	23	13
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(150)	86	960
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	(1.360)	(1.360)	-
	2.271	6.491	5.878
Variações de ativos e obrigações			
(Aumento)/redução das contas de ativo			
Operações de crédito	3.406	381	(17.388)
Títulos e valores mobiliários	-	708	(708)
Outros créditos	273	1	-
Aumento/(redução) das contas de passivo			
Obrigações com pessoal	2	13	(8)
Obrigações fiscais e previdenciárias	(261)	(266)	331
Outras contas a pagar	(1.238)	(5)	(70)
	2.182	831	(17.843)
Caixa líquido proveniente de (aplicado nas) atividades operacionais	4.453	7.322	(11.965)
Atividades de investimento			
Aquisições de intangível	6	6	(10)
Aquisições de imobilizado	-	-	(5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	6	6	(15)
Juros sobre capital próprio	1.190	1.171	-
Recursos de aceites cambiais	(538)	(2.643)	9.494
Caixa líquido proveniente de (aplicado nas) atividades de financiamento	652	(1.472)	9.494
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.111	5.856	(2.486)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	828	83	2.569
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	5.939	5.939	83
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.111	5.856	(2.486)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Gazincred” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado sediada à Rodovia PR 082 - Km 01 em Douradina - Paraná, controlada pela Gazin Holding S.A., autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), iniciou suas atividades em 25 de março de 2010, através da autorização para funcionamento concedido pelo Banco Central do Brasil (BACEN), publicado no Diário Oficial da União no dia 17 de março de 2010.

A Sociedade tem por objeto a realização de operações de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, financiamento de capital de giro, captação de recursos e outras operações permitidas às entidades similares.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingências, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 31 de março de 2016.

2.1 Reapresentação dos saldos comparativos de créditos tributários diferidos

Os valores do balanço patrimonial relativos a 31 de dezembro de 2014 relativos a rubrica de “Créditos tributários diferidos”, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados para refletir a segregação entre circulante e não-circulante em função da expectativa de realização dos mesmos em prazo inferior a 12 meses. Os valores reapresentados estão abaixo descritos:

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

	<u>31/12/2014</u> <u>Original</u>	<u>31/12/2014</u> <u>Reapresentado</u>
Circulante - Créditos tributários diferidos	-	328
Não-circulante - Créditos tributários diferidos	482	154
	<u>482</u>	<u>482</u>

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço por meio dos índices pactuados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos para negociação” e registrados pelo seu custo de aquisição são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado. São classificados no ativo circulante independente do prazo de vencimento.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como “*hedge accounting*” são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Sociedade não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

c) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

e) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% até agosto de 2015 e de 20% de setembro a dezembro de 2015.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e pronunciamento técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

g) Resultado por ação

A Sociedade efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, seguindo o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação.

4. Caixa e equivalente de caixa

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os estavam assim representados:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Disponibilidades	231	83
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.708	-
	<u>5.939</u>	<u>83</u>

As aplicações financeiras são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rendimento diário de 101% do CDI efetuadas junto ao Banco HSBC e Banco do Brasil, com vencimento em até 90 dias.

5. Operações de crédito

a) Composição das operações de crédito

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Operações de crédito		
Desconto de duplicatas	14.554	5.700
Consignado	5.561	5.493
Crédito Direto ao Consumidor (CDC)	10.930	26.443
Empréstimo pessoal	28	22
Empréstimo pessoal - Previdência Social	8.924	3.552
Capital de giro	1.909	1.076
Total das operações de crédito	<u>41.906</u>	<u>42.286</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(953)	(866)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(953)</u>	<u>(866)</u>
	<u>40.953</u>	<u>41.420</u>
Circulante	33.083	35.356
Não circulante	7.870	6.064

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

5. Operações de crédito--Continuação

b) Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	31/12/2015	31/12/2014
Indústria	14.691	4.903
Comércio	709	1.272
Pessoas físicas	25.258	35.214
Serviços	1.248	897
	41.906	42.286

c) Composição da carteira de operações de crédito por vencimento

	31/12/2015	31/12/2014
Vencidos	1.386	1.382
A vencer	40.520	40.904
Até 3 meses	20.391	18.631
3 a 12 meses	12.219	15.343
1 a 3 anos	6.285	6.233
3 a 5 anos	1.418	643
Acima de 5 anos	207	54
	41.906	42.286

d) Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional

Níveis	% de provisão	31/12/2015			
		Curso normal	Vencidas	Valor Total	Provisão
A	0,5	37.075		37.075	(185)
B	1		2.158	2.158	(22)
C	3		1.082	1.082	(32)
D	10		677	677	(68)
E	30		207	207	(62)
F	50		161	161	(81)
G	70		143	143	(100)
H	100		403	403	(403)
Total		37.075	4.831	41.906	(953)

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

5. Operações de crédito--Continuação

- d) Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional--Continuação

Níveis	% de provisão	31/12/2014			
		Curso normal	Vencidas	Valor Total	Provisão
A	0,5	36.235	-	36.235	(181)
B	1	-	2.818	2.818	(28)
C	3	-	1.527	1.527	(46)
D	10	-	811	811	(81)
E	30	-	396	396	(119)
F	50	-	143	143	(72)
G	70	-	56	56	(39)
H	100	-	300	300	(300)
Total		36.235	6.051	42.286	(866)

- e) A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação no exercício

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(866)	(226)
Constituição	(407)	(1.975)
Baixa por venda de títulos	-	969
Reversão	320	366
Baixas de créditos contra prejuízo	-	-
Saldo final	(953)	(866)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

6. Tributos e contribuições a recolher

	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	185	442
Imposto de renda a pagar s/ capital	54	33
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	14	22
Outros	50	72
	303	570

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

7. Contingências ativas, passivas e obrigações legais

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não existem processos classificados pela Administração como ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos, conforme aplicável.

Não existem processos classificados pela Administração como passivos contingentes trabalhistas.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de Consignado. São efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

A Sociedade possui cinco processos classificados pela Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, como passivos contingentes com probabilidade de perda provável, no montante de R\$36 (R\$13 em 2014).

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não existem processos classificados pela Administração como passivos contingentes com perdas possíveis.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	12.586	12.586	8.168	8.168
Alíquota	25%	15% / 20%	25%	15%
Tributo	(3.146)	(2.097)	(2.042)	(1.225)
Efeito sobre diferenças permanentes:				
Dedutibilidade JCP	340	240	222	133
Outras diferenças permanentes	18	26	79	37
Imposto de renda e contribuição social	(2.788)	(1.831)	(1.741)	(1.055)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.934)	(1.919)	(2.042)	(1.236)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	146	88	301	181

b) Créditos tributários

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, ambas do Conselho Monetário Nacional, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Em 31 de dezembro de 2015, a Administração revisou a expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos e registrou os montantes.

Descrição	Saldo		Realizações	Saldo
	31/12/2014	Constituições		31/12/2015
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	479	237	-	716
Provisão para litígios	3	-	(3)	-
Total	482	237		716

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários--Continuação

A realização dos créditos tributários constituídos em 31 de dezembro de 2015 está estimada da seguinte forma:

	<u>Diferenças temporárias</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
2016	131	105
2017	267	213
Total	<u>398</u>	<u>318</u>

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até cinco anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

9. Recursos de aceites cambiais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
De terceiros	2.172	5.421
De partes relacionadas (Nota 13)	12.823	12.217
Total	<u>14.995</u>	<u>17.638</u>
Circulante	752	987
Não circulante	14.243	16.651

Os recursos cambiais referem-se a títulos de letra de câmbio (LC GazinCred), cuja remuneração é de 100% a 110% do CDI e cujos vencimentos são de 2016 a 2018.

10. Receita de prestação de serviços

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Tarifas sobre operações de crédito	132	213
Rendas tarifa avaliação de crédito	58	9
	<u>190</u>	<u>222</u>

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

11. Despesas de pessoal

	31/12/2015	31/12/2014
Salários e ordenados	446	447
INSS e FGTS	142	137
Férias e 13º salário	69	76
Assistência médica	13	17
Alimentação	102	107
Outras	62	40
Total	834	824

12. Despesas administrativas

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de processamento de dados	394	300
Despesas com aluguéis	6	6
Despesas de comunicação	81	69
Despesas de publicações	18	21
Despesas do serviço financeiro	346	183
Despesas com serviços técnicos especializados	46	61
Despesas de propaganda e publicidade	36	39
Despesas de viagens no país	1	1
Despesas com depreciação e amortização	9	15
Despesas com taxas de registro	47	40
Despesas com contenciosos	23	18
Participação dos empregados no resultado	59	32
Outras despesas administrativas	101	32
Total	1.167	817

13. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração da Administração

Os gastos com honorários da diretoria foram no montante de R\$169 (2014 - R\$167).

A Sociedade concede benefícios de curto prazo aos empregados, tais como: participações nos lucros e benefícios não monetários, tais como assistência médica. A Sociedade não concede benefícios pós-empregos.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por 9.800.000 ações ordinárias com valor nominal de R\$1,00 cada.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social determina que a distribuição de dividendos será determinada pelos acionistas da Sociedade no encerramento do exercício. Os acionistas aprovaram por unanimidade distribuir dividendo na forma de juros sobre capital próprio de menos de 25% do lucro após a reserva legal, conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Assim, não houve valor provisionado a título de dividendos no exercício de 2015. O saldo a pagar a título de juros sobre capital próprio é de R\$1.360, (R\$890 em 2014), sendo o benefício tributário de R\$ 612 (2014 - R\$356).

15. Limites operacionais

A Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento encontra-se enquadrada nos limites operacionais, apresentando a seguinte posição:

Limites operacionais	31/12/2015		
	Exigência (limite)	Situação	Margem
PL exigido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos - passivos e contas de compensação - Resolução nº 2.099/94 (*)	7.000	26.527	19.527
Índice de imobilização - Resolução nº 2.283/96 (*)	3.500	13.264	9.764
PL realizado mínimo - Resolução nº 2.099/94 (*)	7.000	26.527	19.527
Capital realizado mínimo - Resolução nº 2.099/94 (*)	7.000	9.800	2.800

(*) E alterações complementares.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Processos de gestão, controles internos, gerenciamento de riscos e ouvidoria

a) Processo de gestão

Os controles são realizados conforme manual de controle interno.

b) Controles internos

A Sociedade vem desenvolvendo e aperfeiçoando os sistemas de Controles Internos, tornando acessíveis a todos os colaboradores, assegurando que sejam conhecidos todos os processos e as responsabilidades atribuídas em seus diversos níveis e que eles são compatíveis com o tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela organização. A Sociedade conta com ferramenta informatizada, sob gestão da Área de Controles Internos, cujo objetivo é acompanhar a execução dos controles relevante e obrigatórios. Além disso, a área realiza diversas atividades, tais como a normatização e padronização de políticas institucionais dos principais processos organizacionais, acompanhamento de mudanças legais que possam impactar as atividades e diretrizes organizacionais e o monitoramento de movimentações financeiras, à luz da normatização de prevenção à lavagem de dinheiro.

c) Gerenciamento de riscos

No gerenciamento dos riscos de mercado, de liquidez, operacional, de crédito e na gestão de capital, estamos acompanhando e monitorando com a frequência necessária à segurança das operações e informações de crédito. Apesar de aperfeiçoamento e investimentos complementares, acreditamos que são factíveis ao porte da Sociedade e que são compatíveis com o tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos da Gazincred é composta pelo Gestor de Riscos, pelo Grupo de Levantamento e Monitoramento de Riscos, pelo Comitê de Riscos e pelo Diretor responsável por gestão de riscos, caracterizando-se pela atuação complementar e integrada de forma a suportar, avaliar e monitorar os processos, procedimentos e controles relacionados ao gerenciamento dos riscos.

c.1) *Índice de Basileia*

Em 31 de dezembro de 2015 o Índice de Basileia foi de 55,03% (52,97% em 2014, portanto, com folga suficiente para suportar o crescimento institucional. Não há previsão de impactos, exceto residuais, sobre a Sociedade, em razão da edição do arcabouço legal trazido pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil e que implantou as diretrizes de Basileia III, no País.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Processos de gestão, controles internos, gerenciamento de riscos e ouvidoria--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.2) *Gerenciamento de risco de liquidez - Resolução nº 2.804/00*

A Gazincred possui análises econômico-financeiras com vistas a avaliar o impacto dos diferentes cenários sobre a liquidez da Sociedade. As análises efetuadas, seus critérios, parâmetros e resultados obtidos são documentados. A análise do caixa projetado contempla não somente o curto prazo, mas estende-se para um horizonte de 5 (cinco) anos. Atualmente, encontra-se em implantação um sistema automatizado que possibilitará aprofundamento de análise do citado risco, acelerando, especialmente, o processo a obtenção do fluxo de informações.

c.3) *Gerenciamento de risco de crédito - Resolução nº 3.721/09*

Para possibilitar o gerenciamento do risco de crédito, além de políticas de crédito (por produto) e normativos internos que dão direcionamento quanto à gestão do crédito, a Gazincred possui um módulo sistêmico que permite avaliar mensalmente os *ratings* dos clientes, individualmente e do conjunto que compõe a carteira de crédito, possibilitando a emissão de relatórios sobre a concentração setorial e a validação das principais informações dos sistemas onde se originam os registros das operações da espécie, entre outros. De forma complementar, foi implantado um painel de gestão para o citado risco e que abrange os principais indicadores da carteira de crédito, incluindo, a avaliação das condições extremas.

c.4) *Gestão de risco operacional - Resolução nº 3.380/06*

A Gazincred adota como critério um conjunto de processos e de rotinas adequados às modalidades operacionais e buscou aprimorar os mecanismos de gestão de risco operacional, investindo em ferramenta de gestão e controle, treinamentos e integração das unidades. Os processos organizacionais relevantes, seus riscos e controles foram mapeados. Iniciamos a inserção dos registros processos, riscos e controles em ferramenta informatizada de gestão, o que possibilitará a formação de uma base de perdas da Sociedade. Para alocação de capital, a Sociedade adota como critério o modelo básico, método Basic Indicator Approach, BIA.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Processos de gestão, controles internos, gerenciamento de riscos e ouvidoria--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.5) *Gestão de risco de mercado - Resolução nº 3.464/07*

A Gazincred procura identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos de mercado que possam gerar perdas para a Sociedade. Esses riscos são decorrentes das flutuações de preços e de taxas de mercado. A Sociedade atua de forma conservadora e não possui outras exposições, além de eventuais descasamentos entre ativos a taxas de juros pré-fixadas e passivos remunerados a taxas de juros flutuantes. Possuímos sistema automatizado, em fase final de homologação e que possibilitará o aprofundamento, ainda maior, de análise do citado risco, acelerando, especialmente, a apuração da exposição, acaso existente, de cenários macroeconômicos, visando adoção de medidas prudenciais de proteção aos seus resultados. As posições da Sociedade resumem-se a ativos e passivos decorrentes da atividade comercial da Sociedade e não existem posições especulativas.

c.6) *Gerenciamento de capital - Resolução nº 3.988/11*

Define-se como monitoramento e controle do capital mantido pela Sociedade, incluindo a necessidade de capitalização para fazer frente a riscos institucionais, considerando as metas e objetivos estratégicos. A Gazincred projetou seus ativos, passivos e resultados e, por consequência, seus limites operacionais para cinco anos, não detectando necessidade de capitalização adicional compulsória.